



O problema das crianças que trabalham em matadouros perigosos continua a ser uma preocupação, já que o Departamento do Trabalho anunciou o seu terceiro acordo esta semana com uma empresa do sector concordando em pagar uma multa e reformar as suas práticas para ajudar a garantir que não voltará a contratar trabalhadores menores de idade.

Na quinta-feira, o Departamento disse que os investigadores descobriram que outra empresa de limpeza de matadouros, chamada QSI, empregou 54 crianças em 13 frigoríficos em oito estados em turnos noturnos, higienizando as máquinas industriais de escultura e fatiamento que as empresas usam para produzir carne bovina e de frango entre 2021 e 2024. Isto é pelo menos o quarto exemplo de um desses empreiteiros de limpeza sendo flagrado empregando crianças nos últimos dois anos e meio. A QSI pagará uma multa de US\$ 400.000.

A QSI contesta a forma como o Departamento descreve o problema e salienta que os investigadores não conseguiram encontrar nenhum trabalhador juvenil atual e não exigiram um acordo formal do tribunal com monitorização contínua, como fizeram há alguns anos com o infrator mais flagrante: o Empresa de limpeza PSSI que acabou pagando mais de US\$ 1,5 milhão e concordou com as mudanças.

No início desta semana, a Perdue Farms concordou em pagar US\$ 4 milhões depois que crianças foram encontradas trabalhando em uma de suas fábricas de processamento de frango na Virgínia. Um dia antes, o gigante frigorífico JBS Foods também concordou em pagar US\$ 4 milhões e fazer mudanças para tentar impedir que as crianças conseguissem empregos em suas fábricas.



Todos estes três anúncios ocorrem poucos dias antes da posse do presidente eleito Donald Trump, mas seguem-se a uma série de outras investigações sobre trabalho infantil na indústria frigorífica nos últimos anos. Para Debbie Berkowitz, que foi uma importante funcionária da OSHA na administração Obama, a enxurrada de anúncios esta semana ajuda a solidificar o legado da administração Biden de tentar “eliminar o trabalho infantil nesta indústria de carne e aves muito perigosa”, ao mesmo tempo que coloca a nova administração em perceber.

“Você apenas terá que ficar de olho se este governo decide fazer uma reviravolta total e dizer: está tudo bem que as crianças sejam exploradas nessas indústrias perigosas e se machuquem, morram e tenham seu futuro roubado”, disse Berkowitz, que agora é pesquisador da Universidade de Georgetown com foco em questões trabalhistas.

O que você vai ler:



- [Qual é o problema?](#)
- [O que há de novo?](#)
- [O que está sendo feito?](#)

Qual é o problema?

É contra a lei qualquer pessoa com menos de 18 anos trabalhar em um trabalho perigoso como um frigorífico, mas desde que a investigação do PSSI foi anunciada no outono de 2022, os investigadores continuam encontrando mais exemplos disso. Durante o último ano fiscal, o departamento encontrou mais de 4.000 crianças em todas as indústrias empregadas em violação das leis federais sobre trabalho infantil.

O caso PSSI começou depois que um jovem de 13 anos sofreu uma grave queimadura química causada pelos produtos químicos cáusticos usados para limpar a fábrica da JBS em Grand Island, Nebraska, todas as noites. Mas depois os investigadores encontraram cada vez mais exemplos de PSSI que empregam crianças.

Isso gerou investigações adicionais e um amplo apelo para que a indústria frigorífica endureça suas práticas de [contratação](#) para garantir que crianças não sejam contratadas. Por vezes, as grandes empresas de carne, como a JBS, a Tyson Foods, a Cargill e a Smithfield Foods, apontaram os empreiteiros como aqueles com problemas de contratação, mas as autoridades sustentam que as grandes empresas são responsáveis por todos os seus empreiteiros tomarem as devidas precauções.

“O Departamento do Trabalho está determinado a impedir que as crianças da nossa nação sejam ameaçadas em empregos para os quais nunca deveriam ser contratadas e a



aproveitar o nosso trabalho de fiscalização para afectar as indústrias”, disse a Procuradora do Trabalho, Seema Nanda.

Alguns dos assentamentos incluíam uma fábrica de processamento do Mississippi, Mar-Jac Poultry, que pagou uma multa de US\$ 165 mil após a morte de um menino de 16 anos. Em Maio de 2023, uma empresa de saneamento sediada no Tennessee, Fayette Janitorial Service LLC, concordou em pagar quase 650.000 dólares em sanções civis depois de uma investigação federal ter descoberto que contratava ilegalmente pelo menos duas dúzias de crianças para limpar instalações perigosas de processamento de carne no Iowa e na Virgínia.

Além das investigações federais, alguns estados se envolveram. No outono passado, a Smithfield Foods, uma das maiores processadoras de carne do país, concordou em pagar US\$ 2 milhões para resolver alegações de violações de trabalho infantil em uma fábrica em Minnesota,

O que há de novo?

O Departamento do Trabalho disse que a QSI, com sede em Chattanooga, Tennessee, como parte de uma empresa chamada Vincit Group, empregava crianças em turnos noturnos em 13 fábricas de processamento de carne em Collinsville, Alabama; Livingston, Califórnia; Harbeson e Georgetown, Delaware; Milford, Indiana; Ottumwa, Iowa; Cantão e Winesburg, Ohio; Shelbyville e Morristown, Tennessee; e Temperanceville, Virgínia. O Departamento não nomeou as empresas proprietárias dessas fábricas.

O porta-voz da QSI, Dan Scorpio, disse que não acredita que isso seja preciso porque os investigadores não forneceram detalhes das violações que a empresa poderia verificar. “A QSI tem uma política de tolerância zero para qualquer contratação de trabalhadores menores de idade”, disse ele. “Tomamos medidas extensas nos últimos dois anos e meio para fortalecer nossas práticas de contratação e [conformidade](#) à medida que continuamos a atender nossos clientes com integridade e excelência.”

Perdue estava empregando crianças em uma fábrica na Virgínia, usando facas perigosas e outras ferramentas para abater frangos.

O acordo da JBS não incluía a constatação de que crianças trabalhavam diretamente para aquela empresa, mas houve exemplos em suas fábricas.

“O Departamento do Trabalho deixou claro que muitas vezes as empresas olham para o outro lado e afirmam que a sua agência de [recrutamento](#), ou o seu subcontratado ou fornecedor é responsável. Mas todos têm a responsabilidade de manter as crianças - os nossos trabalhadores mais vulneráveis - seguras”, afirmou o Departamento.



O que está sendo feito?

O Departamento do Trabalho tem mais de 1.000 investigações abertas sobre trabalho infantil que está conduzindo. E cada um destes acordos inclui um conjunto de normas para práticas de contratação que o Departamento do Trabalho acredita que ajudarão a impedir que as crianças sejam contratadas.

Isso inclui etapas como treinar todos os gestores sobre como identificar candidatos menores de idade e evitar contratá-los. Documentos de identificação falsos continuam a ser um problema. Espera-se também que as empresas exijam que todos os seus subcontratados tomem precauções.

Espera-se também que as empresas criem linhas diretas onde as pessoas possam denunciar quaisquer preocupações com o trabalho infantil. E o Departamento do Trabalho espera que eles mantenham registros precisos de todos os seus funcionários, incluindo as datas de nascimento e o trabalho que realizam.

E as empresas devem disciplinar qualquer pessoa que contrate crianças em violação das leis laborais.

Esta história foi corrigida para mostrar que Berkowitz trabalha na Universidade de Georgetown, não na Universidade George Washington.

—*Josh Funk, Associated Press*